

Discurso para o Dia da FCNAUP 2015

Sebastião Feyo de Azevedo, em 1 de junho de 2015

Senhor Diretor da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Meu caro Professor Pedro Moreira

Senhor Professor Carlos Fiolhais, ilustre conferencista convidado

Senhora Presidente do Conselho de Representantes da FCNAUP, professora Olívia Pinho

Senhor Presidente do Conselho Científico

Senhora Presidente do Conselho Pedagógico

Cara Presidente da Associação de Estudantes

Estimada representante dos funcionários da FCNAUP

Prezados colegas da equipa reitoral

Senhores diretores das Faculdades e seus representantes

Digníssimos membros do Conselho Geral da Universidade do Porto

Senhor Provedor

Senhor Administrador da Universidade do Porto

Prezados docentes, investigadores e colaboradores da FCNAUP

Cara diretora e caro diretor dos serviços autónomos

Caros estudantes e antigos estudantes

Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta cerimónia, em particular Sra. Bastonária Dra. Alexandra Bento e senhor Representante da ASAE,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos.

Nesta que é a minha primeira participação, como reitor, no Dia da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, começo por saudar o seu Diretor, Professor Pedro Moreira, a quem desejo uma vez mais as maiores felicidades para o cargo em que foi recentemente investido, e na sua pessoa saúdo todos os docentes e investigadores, trabalhadores não docente e estudantes da Faculdade.

Quero agradecer a participação do Senhor Professor Carlos Fiolhais, um Universitário de grande dimensão intelectual, que nos deu a honra de ser o orador convidado desta cerimónia

e nos brindou com uma notável alocução. É sempre um prazer receber o Senhor Professor na Universidade do Porto.

A Universidade do Porto não é apenas um espaço de transmissão, produção e aplicação de conhecimentos no sentido estrito dos termos. Pelas suas responsabilidades públicas, a nossa Universidade tem de proporcionar nada menos do que uma formação integral. Ora esta formação integral inclui a convivência social e a cidadania ativa, fatores determinantes para o desenvolvimento humano. Isto significa que, para lá das atividades do quotidiano, cada um de nós deve contribuir para que o espírito de comunidade prevaleça na Universidade do Porto. Devemos pugnar para que a Universidade seja de facto um território de socialização, intervenção cívica e crescimento intelectual.

Neste pressuposto, os dias das faculdades são fundamentais para a promoção da vivência universitária no seu sentido mais lato. Os dias das faculdades são cerimónias de grande simbolismo institucional e que promovem o sentimento de pertença às faculdades, à Universidade do Porto e à sua comunidade académica.

O Dia da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação não é obviamente uma exceção a esta regra. Há um verdadeiro sentimento de união e convivialidade a perpassar esta cerimónia, como todos certamente concordarão.

Quero por isso felicitar a Faculdade por esta celebração e desejar aos seus dirigentes, docentes, investigadores, estudantes e colaboradores os maiores sucessos pessoais e académicos.

Deixo as minhas felicitações aos estudantes distinguidos com bolsas de mérito. De igual forma, quero saudar aqui os mestres e doutorados que receberam as suas insígnias e os seus diplomas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Na FCNAUP desenvolve-se conhecimento e presta-se formação numa área de grande relevância para a Sociedade, que se caracteriza por uma multidisciplinaridade muito significativa e que é conseqüentemente, por via direta e indireta, uma área de muita relevância para a nossa Universidade.

Na cerimónia de hoje celebramos o percurso de sucesso de uma Faculdade que, apesar de relativamente recente, soube tornar-se uma referência nacional e internacional nas ciências da nutrição. Ao longo da sua curta mas intensa história, a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação adquiriu um capital de prestígio pedagógico e científico que extravasa as fronteiras do país.

A comunidade científica, os decisores públicos, as empresas, as instituições e a sociedade em geral olham para a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação como uma escola de excelência no seu domínio científico. Reconhecem nesta Faculdade a sua capacidade para formar quadros altamente especializados, para produzir conhecimento científico, para desenvolver investigação com valor económico e para prestar relevantes serviços à comunidade.

Importa-me sempre sublinhar, nos dias de facilitismo e permissividade de vária ordem que vivemos, que um diploma da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação é uma garantia de preparação técnica e humana, conhecimento avançado e capacidade científica. Não admira, pois, que a Faculdade seja procurada por estudantes e investigadores das mais diversas partes do mundo. Trata-se, de resto, da única faculdade pública portuguesa a conferir o grau de licenciado em Ciências da Nutrição. Além disso, a Faculdade disponibiliza um conjunto alargado de propostas de pós-graduação em diversas áreas, desde a nutrição clínica à nutrição no desporto ou à nutrição em geriatria. O ensino e a formação nesta Faculdade continuam, portanto, a assumir um carácter pioneiro e inovador.

Por outro lado, a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação tem feito um esforço notável para a dinamizar as suas atividades de investigação, desenvolvimento e inovação. De tal forma que, hoje, a Faculdade está no topo do estado da arte das ciências da nutrição e participa em múltiplos projetos científicos multidisciplinares, muitos deles de âmbito internacional.

A qualidade da investigação desenvolvida nesta Faculdade traduz-se ainda no crescente número de publicações indexadas, na progressiva qualificação dos seus recursos humanos e nas multitemáticas parcerias com organizações públicas, empresas e instituições de diferente índole. De facto, o conhecimento partilhado e produzido pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação não se confina aos muros da Academia. A Faculdade mantém uma relação aberta e sinérgica com o tecido social, com reflexos quer nas suas atividades de ensino e I&D+i, quer nos serviços que presta à comunidade. Deste modo, a Faculdade coloca à disposição da sociedade recursos humanos altamente qualificados e descobertas científicas na vanguarda do conhecimento humano.

É bastante forte e profícua a relação da Faculdade com organismos públicos, empresas e instituições da sociedade civil. A este conjunto de entidades externas são prestados serviços de I&D+i, de consultoria e de formação avançada em áreas tão diversas como a saúde, o desporto, a restauração ou a indústria alimentar, por exemplo.

Recordo ainda as campanhas de sensibilização alimentar, as consultas de nutrição, os *workshops* de cozinha saudável e os eventos de promoção da dieta mediterrânica levados a cabo pela Faculdade. Isto sem esquecer iniciativas tão inovadoras como a criação de uma

alheira para doentes renais ou os recentes festejos dos 600 anos das tripas, que conheceram uma adesão pública extraordinária.

Com estas ações de formação e sensibilização, a Faculdade está a contribuir substantivamente para a aquisição de hábitos de vida saudáveis e para a adoção de dietas alimentares equilibradas em Portugal. Esta intervenção no tecido social reveste-se de extrema importância, considerando que Portugal tem necessariamente que se preocupar com os problemas de excesso de peso e obesidade, nomeadamente em crianças. Neste cenário, é indispensável agir junto da sociedade, das famílias e das escolas para mitigar um problema que ameaça a esperança média de vida das gerações futuras.

Para obviar esta alarmante realidade alimentar, as autoridades de saúde têm lançado campanhas de sensibilização para a melhoria dos padrões nutricionais. Ora, neste contexto, a educação e a investigação na área das ciências da nutrição ganham uma pertinência acrescida.

A investigação científica tem vindo, aliás, a estabelecer relações cada vez mais inequívocas entre os hábitos alimentares e as diferentes patologias que afetam o ser humano. Certas práticas alimentares estão hoje associadas a problemas concretos de saúde, podendo algumas enfermidades ser evitadas ou corrigidas através de dietas equilibradas.

Por aqui se percebe como as ciências da nutrição são uma área de grande potencial científico e económico. Tanto mais que, atualmente, a saúde é um setor que merece hoje uma particular atenção por parte da União Europeia. Neste contexto, a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação deve procurar aproveitar as oportunidades de financiamento à investigação em saúde que a estratégia europeia proporciona, em particular no âmbito do Horizonte 2020.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Importa ressaltar que a afirmação científico-pedagógica da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação foi alcançada apesar da precaridade, exiguidade e desconforto das instalações que ocupou até fevereiro de 2009. E ainda hoje a situação infraestrutural não é a desejável.

O Reitor, com o diretor da FCNAUP e com responsáveis da área da saúde estão a desenvolver esforços muito determinados no sentido de dotar a Faculdade de melhores condições de estudo e investigação.

Tendo em conta os constrangimentos infraestruturais, o percurso da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação é uma prova de resiliência e vitalidade dos seus dirigentes, docentes, investigadores, colaboradores e estudantes. Esta comunidade académica merece sem dúvida que se mantenha vivo o desafio de dotar a Faculdade com instalações que

permitam otimizar todo o potencial humano, o conhecimento instalado, a capacidade de investigação e o prestígio internacional que a instituição possui.

Temos, como sabem, vivido um período muito difícil de restrições várias, no plano das conceções de governação, das restrições de autonomias e de restrições muito duras orçamentais a nível do orçamento de Estado, para lá da grande instabilidade relativa ao financiamento da Ciência

Não obstante o atual cenário de contenção orçamental, que infelizmente de deverá manter por algum tempo, a Universidade do Porto espera prosseguir o processo de requalificação das suas instalações e equipamentos, através das oportunidades que os programas internacionais e nacionais de apoio á investigação e desenvolvimento proporcionam. Refiro-me naturalmente ao programa Horizonte 2020, no plano Europeu, e ao programa Norte 2020, no plano regional, este último potenciando não só a possibilidade de desenvolver um programa de reequipamento, como de proporcionar financiamento na fileira agro-alimentar, nas áreas do vinho e da gastronomia, e na área da saúde, para mencionar somente temas intimamente associados à atividades dos docentes e investigadores da FCNAUP.

Estamos plenamente conscientes do que significa para a Universidade do Porto a massa crítica, a qualidade de ensino, a capacidade de investigação e o potencial de interface que representa a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação. Por isso, vamos continuar a proporcionar a esta unidade orgânica as condições essenciais ao êxito da sua função pedagógico-científica.

Não temos dúvidas de que a Universidade do Porto será uma instituição mais sólida, mais abrangente, mais qualificada e mais internacional se a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação prosseguir a rota de desenvolvimento iniciada em 1976 com o Curso de Nutricionismo.

Muito obrigado.

1 de junho de 2015

Salão Nobre da Reitoria da U.Porto

Sebastião Foyo de Azevedo, Reitor